

## **MIMO GRAFOTÉCNICO** (GRAFOPENSENOLOGIA)

### **I. Conformática**

**Definologia.** O *mimo grafotécnico* é a técnica interassistencial de doar esforços e tempo de elaboração intelectual para sugerir contribuições relacionadas a texto tarístico para a conscin autora, homem ou mulher, objetivando beneficiar os futuros leitores.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O termo *mimo* é criação expressiva, talvez por influência do idioma Latim, *minus*, “farsante; histrião; farsa teatral”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *grafo* vem do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. A palavra *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivada do idioma Latim, *technicus*, e esta do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX.

**Sinonimologia:** 1. Presente grafotécnico. 2. Regalo grafotécnico. 3. Aporte grafotécnico. 4. Doação intelectual pró-gescon.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *mimo grafotécnico*, *mimo grafotécnico mínimo* e *mimo grafotécnico máximo* são neologismos técnicos da Grafopensenologia.

**Antonimologia:** 1. Sugestão intelectual assediadora. 2. Omissão intelectual deficitária. 3. Avareza intelectual. 4. Insegurança intelectual.

**Estrangeirismologia:** o *gift* mentalsomático; o *helper* gesconológico; a doação do *modus operandi* intelectual; a disponibilização do *know-how* grafotécnico; a ortointenção de favorecer *insights* heurísticos no autor; a atenção ao *timing* de entrega do *mimo grafotécnico*.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Grafocomunicologia Tarística.

**Megapensenologia.** Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Doemos neoideias esclareedoras. Incentivemos obras tarísticas. Neoideias despertam neoideias.*

**Coloquiologia:** os *olhos e paraolhos de ver* conteúdos e formas com potencial tarístico; a agudez intelectual quanto às *chances de ajudar* conscins autoras a esclarecer melhor os demais; a exposição tranquila, didática e assistencial do *pulo do gato* grafotécnico.

**Ortopensatologia:** – “**Doações.** No saldo da sua *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), as suas **doações** estarão sempre entre os seus maiores êxitos”.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da Grafopensenologia Interassistencial; o holopensene da interassistência tarística; os benignopensenes; a benignopensenidade proativa; os criticopensenes; a criticopensenidade assistencial; os grafopensenes; a grafopensenidade tarística; o investimento de tempo pensênico pessoal em auxílios a obras tarísticas.

**Fatologia:** o *mimo grafotécnico*; o aporte intelectual para a gescon; a cortesia intelectual observável; a assistência mentalsomática; a disposição para contribuir com a grafotares; o oferecimento das próprias energias, cognições e inteleccões; o incentivo à avaliação crítica quanto ao nível de aproveitamento da contribuição recebida; a tares elegida enquanto valor evolutivo motivando a doação de mimos grafotécnicos.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a disponibilidade holossomática para a doação fraterna de mimos grafotécnicos; o carregamento de energias benévolas no *mimo grafotécnico*; o abertismo parapsíquico às achegas ideativas dos amparadores funcionais; a autopredisposição às extrapolações parapsíquicas parapatrocinadas em prol da tares planetária.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo autoconfiança intelectual–ortointenção assistencial*; o *sinergismo comunicativo forma–conteúdo*; o *sinergismo comunicativo palavras esclarecedoras–energias empáticas*; os resultados tarísticos do *sinergismo intelecção do doador–intelecção do receptor*; as expansões tarísticas a partir do *sinergismo amparadores de função do doador–receptor de aportes intelectuais*; o *sinergismo das minipeças lúcidas do maximecanismo interassistencial*.

**Principiologia:** o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da evolução conjunta interassistencial*; o *princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar*; o *princípio “quem aprende deve ensinar”*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio da verpon*.

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* sustentando a postura de doar sem ansiar aproveitamento ou reconhecimento.

**Tecnologia:** a *técnica do olhar conscienciográfico*; as *técnicas da revisão conscienciológica*.

**Voluntariologia:** o *voluntariado tarístico da Conscienciologia*.

**Laboratoriologia:** os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Holociclo, Holoteca, Tertularium)*.

**Efeitologia:** os *efeitos da autoconfiança intelectual na doação de neodeias*; os *efeitos do holopense mentalsomático no favorecimento de inspirações parassistidas*; os *efeitos da escuta atenta no encontro de soluções grafotécnicas para obras alheias*; os *efeitos da postura empática para o abertismo autocrítico na recepção do mimo grafotécnico*; os *efeitos tarísticos das heterocríticas intelectuais cosmoéticas*; os *efeitos do confor apropriado para a comunicação eficaz*; o *efeito bumerangue da doação cosmoética*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses fundamentadoras do mimo grafotécnico*; a cadeia de neossinapses formadas na conscin autora a partir do mimo grafotécnico eficaz.

**Ciclogia:** o *ciclo recebimento–retribuição*; o *ciclo doação–recepção*.

**Binomiologia:** o *binômio recepção–doação*; o *binômio atenção–concentração*; o *binômio detalhismo–exaustividade*; o *binômio autocrítica–heterocrítica*.

**Interaciologia:** a *interação doador–receptor*; a *interação autocrítica–heterocrítica*.

**Crescendologia:** o *crescendo infinito de cognições quanto ao Cosmos*; o *crescendo da autointelectualidade* favorecido pelas heterocontribuições intelectivas.

**Trinomiologia:** o *trinômio consciencialidade–responsabilidade–assistencialidade*; o *trinômio clareza–objetividade–realismo*.

**Polinomiologia:** o *polinômio da doação tempo–energias–conhecimentos–ideias*; o *polinômio da interassistência disponibilidade–empenhabilidade–imparcialidade–criteriosidade*; o *polinômio evolutivo autatilamento–automotivação–automemória–autodiscernimento*; o *polinômio comunicativo coesão–coerência–concisão–compreensibilidade*; o *polinômio cosmoético boa vontade–boa intenção–bom ânimo–autodiscernimento evolutivo*; o *polinômio comunicativo postura–olhar–voz–gesto*; o *polinômio momento certo–local adequado–companhia correta–conteúdo tarístico*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo doação cosmóetica / omissão deficitária*; o *antagonismo responsabilidade tarística / vaidade intelectual*.

**Legislogia:** a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada à reeducação consciencial.

**Filiologia:** a *taristicofilia*; a *cogniciofilia*; a *intelectofilia*; a *parapsicofilia*; a *grafofilia*; a *amparofilia*; a *interassistenciofilia*.

**Holotecologia:** a *lexicoteca*; a *encicloteca*; a *biblioteca*; a *hemeroteca*; a *criticoteca*; a *convivioteca*; a *grafopensenoteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Grafopensenologia*; a *Grafocomunicologia*; a *Redaciologia*; a *Gesconologia*; a *Taristicologia*; a *Interassistenciologia*; a *Amparologia*; a *Intencionologia*; a *Conviviologia*; a *Holomaturologia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a consciex amparadora de função; o público-leitor.

**Masculinologia:** o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o amparador intrafísico; o intermissivista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o pesquisador; o autor; o revisor; o primeiro leitor.

**Femininologia:** a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a comunicóloga; a consciencióloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a pesquisadora; a autora; a revisora; a primeira leitora.

**Hominologia:** o *Homo sapiens donator*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens graphopenenicus*; o *Homo sapiens verponarista*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** mimo grafotécnico *mínimo* = a oferta de ideia para obra escrita; mimo grafotécnico *máximo* = a revisão conformática, detalhista e exaustiva, do texto, indicando retificações, inserções, eliminações e aprimoramentos pertinentes para a eficácia tarística.

**Culturologia:** a *cultura da Holomaturologia*.

**Doação.** O exercício de aplicação da *técnica do mimo grafotécnico* é capaz de desenvolver a capacidade de identificar possíveis contribuições à grafoprodutividade tarística de outrem.

**Inspiração.** A conscin doadora, quando disponível à comunicação interdimensional, permite aos amparadores extrafísicos de função da conscin autora inspirarem a doação de mimos grafotécnicos relevantes a textos em elaboração ou a serem redigidos.

**Amparo.** Desse modo, de maneira autoconsciente ou não, a conscin doadora atua ao modo de amparadora intrafísica da futura gescon alheia.

**Taxologia.** Sob a ótica da *Grafologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 categorias possíveis de mimos grafotécnicos relativos a textos tarísticos:

1. **Bibliográfico:** recomendar ou presentear livro com conteúdo relevante.
2. **Conteudístico:** citar argumento ou aspecto teórico a ser abordado.
3. **Estrutural:** aventar estrutura de texto ou livro para favorecer a exposição das ideias.
4. **Formal:** criar e / ou realizar aspectos formais favoráveis à comunicação elucidativa.
5. **Procedimental:** indicar procedimento redacional para aprimoramento do texto.
6. **Revisional:** examinar minuciosamente o confor da obra.
7. **Temático:** sugerir tema a ser elaborado e redigido.
8. **Título:** propor palavra, expressão ou frase para nomear a obra.

**Recepção.** O abertismo intelectual da conscin receptora a leva a acolher e avaliar criticamente o percentual de aproveitamento do mimo grafotécnico: de 0 a 100%.

**Ampliação.** Mimos grafotécnicos são propostas a serem analisadas e, caso consideradas pertinentes, requerem esforços da conscin autora para desenvolvê-las e ampliá-las a fim de contribuírem eficazmente com o esclarecimento pretendido.

**Gratidão.** Aproveitado ou não, cabe o sincero agradecimento à conscin doadora do mimo grafotécnico pela ortointenção de dedicar o próprio tempo e esforços intelectuais em busca de contribuir com a conscin receptora no exercício da tares.

**Retribuição.** A admissão de haver recebido mimos grafotécnicos úteis à autoprodutividade gesconológica tende a motivar a conscin autora agraciada a oferecer tais mimos aos demais.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o mimo grafotécnico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo parapsíquico:** Autexperimentologia; Homeostático.
02. **Autoconfiança intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Cultura da Holomaturologia:** Discernimentologia; Homeostático.
04. **Heterocriticofilia intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Inspiração parassistida:** Amparologia; Homeostático.
06. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Megadoação:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Mimo energético:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Mimo gastronômico:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Olhar conscienciográfico:** Gesconologia; Neutro.
13. **Primeiro leitor:** Gesconologia; Neutro.
14. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
15. **Senso de autodoação cosmoética:** Interassistenciologia; Homeostático.

## **A TÉCNICA ASSISTENCIAL DO MIMO GRAFOTÉCNICO OBJETIVA A CONSTRUÇÃO E A AMPLIAÇÃO DE ACERVO DE OBRAS TARÍSTICAS COM POTENCIAL PARA AUXILIAR A EVOLUÇÃO LÚCIDA DE CONSCIÊNCIAS INTERESSADAS.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, costuma empregar a *técnica assistencial do mimo grafotécnico*? Com qual regularidade? Há resultados exitosos?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Lopes, Adriana;** *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Conscencial*; pref. Antonio Pitaguari; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 1 *E-mail*; 391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabelas; posf.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 185 a 198 e 499 a 512.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 315 a 317.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; 652 conceitos analógicos; 30 *E-mails*; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 662.

A. L.